

A diversidade já está presente. Como torná-la mais representativa?

A mineração é uma atividade que atravessa o Brasil em sua diversidade.

Está presente em diferentes regiões, culturas e realidades, conectando o país e impactando diretamente a vida das pessoas.

Essa mesma pluralidade também se manifesta dentro da Agência Nacional de Mineração. Diferentes trajetórias, origens e experiências convivem diariamente, **reunindo profissionais** de distintas gerações, formações e contextos, que constroem, juntos, a atuação institucional.

Esse cenário evidencia que a diversidade já integra a realidade, ao mesmo tempo em que revela a importância de **seguir avançando**.

Discriminação se manifesta de diferentes formas, nem sempre **explícitas**. Pode ocorrer por meio de atitudes, falas ou práticas que **excluem, limitam ou desconsideram** pessoas em razão de suas características, identidades ou condições. Enfrentá-la é parte essencial da construção de um ambiente profissional baseado no respeito, na equidade e no reconhecimento das diferenças.

Se a mineração está presente em todo o país, é esperado que essa amplitude se reflita de forma cada vez mais consistente não apenas na presença, mas também nos **espaços de decisão**.

Para um órgão regulador, essa é uma discussão que se conecta diretamente à qualidade da atuação pública. Criar oportunidades, remover barreiras e promover um ambiente cada vez mais inclusivo, equitativo e representativo são aspectos que **fortalecem** a atuação institucional.

Diferentes perspectivas ampliam a capacidade de análise, qualificam decisões e fortalecem a resposta a desafios que envolvem múltiplas realidades. Nesse contexto, diversidade se aproxima de um tema de gestão, planejamento e resultado.

Abril propõe uma reflexão.

Se a mineração é para todos, quem está nela hoje?